

Programa de Educação para o Trabalho como ferramenta no desenvolvimento acadêmico: Relato de experiência

**LIMA, Francielli Silvério¹; FIGUEIRA, Aline Belletti², SILVEIRA, José da Cunha³,
LUDTKE, Ivani⁴**

¹ Universidade Federal de Pelotas – UFPEL – Graduação em Enfermagem;

² Universidade Federal de Pelotas – UFPEL – Graduação em Enfermagem;

³ Unidade Básica de Saúde Sítio Floresta – Médico preceptor do PET Saúde

⁴ Unidade Básica de Saúde Sítio Floresta – Preceptora Pet Saúde -
ivanilin@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é formado pelo conjunto de todas as ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público (BRASIL, 2000).

O SUS pode ser considerado uma das maiores conquistas sociais consagradas na constituição de 1988. Seus princípios apontam para a democratização nas ações e nos serviços de saúde que deixam de ser restritos e passam a ser universais, da mesma forma, deixam de ser centralizados e passam a nortear-se pela descentralização.

A partir disso, o Ministério da Saúde criou o Programa de Educação pelo trabalho na área da saúde (PET – SAÚDE) instituído pela Portaria Interministerial MS/MEC nº. 1.802/08, que tem parceria com instituições de ensino superior e secretarias de saúde, tendo como objetivo fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2008).

O programa caracteriza-se como um instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, além de proporcionar aos estudantes de graduação diferentes vivências em saúde. (BRASIL, 2011)

Este projeto visa à valorização de atividades pedagógicas, capacitação docente dos profissionais dos serviços, incentiva o ingresso de profissionais do serviço na carreira docente, reorientação da formação, implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da área da saúde, entre outros, (BRASIL, 2009).

Como resultado desse processo é esperado que aconteça uma integração ensino-serviço-comunidade, qualificação/fortalecimento da Atenção Básica em Saúde e da Vigilância em Saúde que, é entendida como uma forma de pensar e agir, tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população e a organização e execução de práticas de saúde adequadas ao enfrentamento dos problemas existentes. É composta pelas ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo constituir-se em um espaço de articulação de conhecimentos e técnicas vindos da epidemiologia, do planejamento e das ciências sociais, é, pois, referencial para mudanças do modelo de atenção.

Deve estar inserida cotidianamente na prática das equipes de saúde de Atenção (BRASIL,2008).

Desta forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem participantes do Programa de educação para o trabalho PET-SAÚDE em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Pelotas /RS.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O presente trabalho é um relato de experiência que utilizou as vivências proporcionadas pelo PET – SAÚDE através das diferentes práticas desenvolvidas na Estratégia de Saúde da Família para acadêmicas de enfermagem, como consultas de pré-natal, visitas domiciliares, puericultura, entre outras. Foi desenvolvido no primeiro semestre de 2012 - de janeiro a junho com carga horária de 08 horas semanais em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do interior do Rio Grande do Sul, correlacionando as atividades com a literatura.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da vivência proposta pelo projeto, realizamos diferentes atividades que acrescentaram ao nosso conhecimento, como conhecer outro tipo de população, com problemas característicos, vivenciar e interagir com diferentes grupos como do HiperDia, grupo de gestantes, entre outros, realizar cuidados interdisciplinares com acadêmicos de outros cursos. Essas atividades possibilitaram uma troca de conhecimentos e experiências, onde se pode ver a realidade de outros profissionais e não apenas de enfermeiros, além de proporcionar a observação das atividades diárias em uma UBS (Unidade Básica de Saúde) permitindo maior conhecimento com relação às atividades no SUS enquanto estudantes de graduação. Essa oportunidade que o programa de educação para o trabalho nos proporciona faz com que o acadêmico possa ter mais conhecimento sobre a realidade da estratégia de saúde da família.

4 CONCLUSÃO

Com a intenção do PET SAÚDE de fomentar grupos de aprendizagem tutorial, com a participação e convívio dos acadêmicos com atividades realizadas junto a comunidade temos uma rica experiência que não seria possível somente com a graduação, é uma aprendizagem única, que nos proporciona conhecimento com relação às atividades desenvolvidas pela enfermeira, observando sua fundamental importância enquanto agente de transformação da comunidade local, além de podermos exercitá-las de igual forma atuando nas atividades de educação em saúde, prevenção de doenças e promoção da saúde.

Permite-nos ainda trabalhar com os diferentes profissionais atuantes na equipe multidisciplinar de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) tendo outros olhares e novos conhecimentos.

Desta forma entendemos o PET como uma ferramenta para que ocorra uma maior qualificação nos serviços de atenção básica além de contribuir com os estudantes, futuros profissionais a partir das ricas experiências como as vivências no

trabalho com a comunidade, com perfil mais adequado às necessidades e às políticas públicas de saúde do país.

Conseguimos perceber que a atenção básica á saúde é capaz de promover maior qualidade de vida a população, com a troca de experiências entre profissionais da saúde e população local, que é um dos eixos centrais estabelecidos pelo SUS para a construção de uma abordagem integral ao usuário dos serviços.

Salientamos ainda as atividades de pesquisa que a inserção no programa nos proporciona, o conseqüente desenvolvimento científico e a aquisição de novos conhecimentos. Tendo em vista os benefícios á população assistida pelo programa.

A Promoção da Saúde é compreendida como estratégia de articulação transversal, que visa criar mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade, defendam a eqüidade e incorporem a participação e o controle social na gestão das políticas públicas. (BRASIL,2008).

Em suma, o PET proporciona ao acadêmico visualizar a unidade básica como um local de promoção á saúde onde a saúde passa a ser relacionada com a qualidade de vida da população.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde: Princípios e Conquistas. Brasília DF, 2000.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Brasília; 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde; Portal da Saúde : PET –SAÚDE : Objetivos e Resultados. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=32566
Acessado em: 07.jul.2012

Brasil. Portaria Interministerial nº 917, de 6 de maio de 2009. Estabelece orientações e diretrizes técnico-administrativas para a execução do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Brasília; 2009

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilâncias em Saúde: Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica - n.º 21. Brasília, 2008.